



PRECISAMOS FALAR SOBRE A

VIOLÊNCIA INFANTIL

E COMBATÊ-LA DE FORMA EFETIVA.

EM MEMÓRIA DE HENRY BOREL, MEU FILHO AMADO.

O LEGADO DE HENRY

UMA LEI COM **NOME**,
UMA VIDA COM **VOZ**.

PRINCIPAIS AVANÇOS DA LEI HENRY BOREL:

Medidas protetivas específicas

Proteção **imediate** para crianças e adolescentes em risco.

Rede de proteção mais forte

Fortalece a atuação conjunta da Justiça, Conselho Tutelar, saúde, educação e assistência social.

Omissão também tem consequência

A lei reforça o **dever de agir e denunciar** diante da violência.

Agora é Crime hediondo

O assassinato de menores de 14 anos passou a ser tratado com **maior rigor**.

Essas alterações **visam fortalecer a proteção integral de crianças e adolescentes**, ampliando as medidas de enfrentamento à violência e garantindo a responsabilização dos agressores.



O IMPACTO DA LEI HENRY BOREL

CINCO ANOS DE LUTA
TRANSFORMADOS EM LEI.

O QUE MUDOU DESDE A CRIAÇÃO DA LEI:

- +4.600 medidas protetivas deferidas no TJRJ desde 2022.
- 1.913 decisões em 2024, picos mensais em 2025 e uso mais ágil do instrumento.
- Especialização crescente das varas de violência doméstica contra as crianças e adolescentes.

ANTES DA LEI	DEPOIS DA LEI
Normas gerais dispersas.	Lei específica contra a violência à criança.
Só a guarda podia afastar o agressor.	Urgência após afastamento por policiais.
Falta de orientação jurídica especializada.	Equipe capacitada, protocolo unificado.
Varas criminais comuns no julgamento.	Varas especializadas prioritárias.
Rede fragmentada e sem integração.	Integração de delegacias, saúde e educação.
Pouca capacitação nos municípios.	Lei incluída em planos de capacitação.
Subnotificação e dificuldade de denúncia.	Mais denúncias, processos em andamento.

DESDE A ENTRADA EM VIGOR DA LEI
HENRY BOREL, O ESTADO DO RIO DE
JANEIRO JÁ REGISTROU

10.100

REGISTROS DE OCORRÊNCIA
RELACIONADOS À LEI Nº 14.344/2022.

SÓ NA DCAV - DELEGACIA DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE VÍTIMA, FORAM

1.370

REGISTROS DE OCORRÊNCIA COM
FUNDAMENTO NA LEI HENRY BOREL.

ALÉM DISSO, A DCAV INFORMOU O SEGUINTE
NÚMERO DE **MEDIDAS PROTETIVAS**:

| **2023: 517 CASOS**

| **2024: 495 CASOS**

| **2025: 720 CASOS**

| **2026: 121 CASOS**

REGISTRADOS ATÉ 18/03/2026.

NO CENÁRIO NACIONAL, O ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2025 APONTA QUE, EM 2024, O BRASIL REGISTROU 60.394 VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ALÉM DE CRESCIMENTO NOS REGISTROS DE MAUS-TRATOS, ABANDONO DE INCAPAZ E LESÃO CORPORAL EM CONTEXTO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

ATUAÇÃO DOS CONSELHEIROS TUTELARES

Os conselheiros tutelares exercem uma das funções mais importantes e sensíveis da nossa sociedade: **proteger os direitos das crianças e dos adolescentes**. Estão na linha de frente diante das mais diversas violações, acolhendo denúncias, acompanhando casos, orientando famílias e articulando soluções junto à rede de proteção. **Seu trabalho exige coragem, empatia, preparo e um profundo compromisso com a infância**. São, muitas vezes, o primeiro e único apoio real para crianças em situação de vulnerabilidade.

Não é exagero dizer que **onde há um conselheiro tutelar atuante, há esperança de justiça e dignidade para os pequenos**. São eles que garantem que a voz da criança seja ouvida, mesmo quando tudo e todos silenciam.

Reconhecendo a importância essencial desses profissionais, o Vereador Leniel Borel se coloca como **um verdadeiro representante dos conselheiros tutelares** em sua luta por melhores condições de trabalho. Ele defende, com firmeza, pautas como reajuste salarial, segurança no exercício da função, estrutura adequada para atendimento e escalas humanizadas.

O Vereador Leniel sabe que, para proteger de verdade as crianças, é preciso cuidar de quem cuida. E seu compromisso é claro: **fortalecer o Conselho Tutelar é fortalecer toda a rede de proteção à infância**.

Parabéns e obrigado, conselheiros!

O BRASIL REGISTROU

115.384

CASOS DE **VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS**,
ENTRE FÍSICA, PSICOLÓGICA, SEXUAL E
NEGLIGÊNCIA.

A CADA HORA

13 CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ATÉ 19
ANOS **SOFERAM ALGUM TIPO DE**
VIOLÊNCIA EM 2023.

OS DADOS SÃO DO **ATLAS DA VIOLÊNCIA 2025**, DIVULGADO PELO
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA) E PELO
FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA.



EM ONZE ANOS,

99.003

HOMICÍDIOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
FORAM REGISTRADOS NO PAÍS.

Segundo o Atlas, a morte violenta é a **principal causa** de óbito de jovens (15 e 29 anos) no Brasil.

Em 2023, quase metade dos homicídios registrados foram de jovens nessa faixa etária: **21.856 dos 45.747 casos**, ou 60 jovens assassinados por dia no país.

São milhares de crianças que não terão a oportunidade de ir à escola, construir uma família e uma carreira.

O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LIDERA OS ÍNDICES DE MORTE VIOLENTA
SEM CAUSA DE ÓBITO.

Enquanto o Brasil registra queda de 1,4% nas mortes violentas entre 2022 e 2023, **o estado teve um aumento de 14,1% nos homicídios**, foram 4.292 ocorrências em 2023, contra 3.762 em 2022.

O levantamento também concluiu que **o Rio de Janeiro concentra um dos maiores índices de pessoas que morreram de forma violenta sem que o Estado conseguisse identificar a causa básica do óbito.**

Em 2023, o estado do Rio teve **122 casos**. Já em 2022 o número foi bem maior, sendo registrado **843 homicídios ocultos**.

NO ANO DE 2023,

9.000

CASOS DE ESTUPRO FORAM REGISTRADOS
SOMENTE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

**METADE DESSE NÚMERO FORAM VÍTIMAS
DE ATÉ 13 ANOS, OU SEJA, CRIANÇAS.**

**1 DENÚNCIA DE VIOLÊNCIA SEXUAL
FOI FEITA POR HORA NO ESTADO.**

Segundo a Unicef, apenas 7 a cada 100 casos chegam à
polícia, **menos de 10%.**

A dificuldade em denunciar tem muitas camadas, segundo os
especialistas: crianças que não entendem o que aconteceu,
vítimas ameaçadas e até conivência de outros familiares
são barreiras.



TAMBÉM TIVEMOS

2.101

**HOMICÍDIOS ENTRE JOVENS DE 15 A 29 ANOS,
ANTE UMA REDUÇÃO DE 3,2% NO CENÁRIO NACIONAL.**

**Além do número de homicídios entre crianças de
0 a 4 anos:**

Elevação de 83,3% (24 mortes), o maior aumento
entre os estados.

O ESTADO SEGUE SENDO

DESTAQUE NEGATIVO

LIDERANDO OS DADOS DE HOMICÍDIOS DE
CRIANÇAS DE ATÉ 4 ANOS.

O GLOBO

Rio é o estado brasileiro
com mais homicídios de
crianças com até 4 anos,
mostra Atlas da Violência



SEGUNDO O

ANUÁRIO BRASILEIRO

DE SEGURANÇA PÚBLICA
EM 2025,

crimes contra crianças e adolescentes crescem em
todas as faixas etárias em relação a 2023.

Ao lado temos uma porcentagem geral,
de **0 a 17 anos**.

ABANDONO DE
INCAPAZ **+9,4%**

MAUS
TRATOS **+8,1%**

AGRESSÃO DECORRENTE
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
+7,8%

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE
MATERIAL DE ABUSO SEXUAL
INFANTIL **+14,1%**

CONTRIBUIÇÕES PARA O

PLANO NACIONAL

DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

FORTALECIMENTO DA REDE DE
PROTEÇÃO

AMPLIAÇÃO DA ESCUTA
ESPECIALIZADA

COMBATE À VIOLÊNCIA
DIGITAL

CAPACITAÇÃO
PERMANENTE

CAMPANHAS NACIONAIS
DE CONSCIENTIZAÇÃO

ATENDIMENTO HUMANIZADO
ÀS VÍTIMAS

DADOS INTEGRADOS E
INTELIGÊNCIA

FORTALECIMENTO DA
SEGURANÇA PREVENTIVA

PROTEÇÃO DE CRIANÇAS EM
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

MAIO LARANJA

CAMPANHA NACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E
ENFRENTAMENTO AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO
SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

O Maio Laranja reforça a **importância do compromisso coletivo na proteção dos direitos das crianças e adolescentes**, promovendo uma cultura de prevenção e enfrentamento à violência sexual infantojuvenil.

